

Nossa missão é evangelizar



A Igreja nasce do envio missionário dos discípulos. Jesus ao enviá-los dois a dois forma a identidade dos missionários: somos seguidores do Caminho (Jo 14,6), somos caminheiros também. É o batismo que confere esta missão (Mt 28, 19-20) de ser anunciador da mensagem da boa notícia do Reino de Deus. Isto é, ser portador de uma palavra de vida nova, esperança e paz.

Nossa missão é ser evangelizador, anunciar com amor o projeto de Jesus, suas palavras e seu jeito de ser e de viver. Não importa a idade, a cor, o sexo, a nacionalidade, é missão de todos seguir e anunciar o Senhor. Devido a importância da missão, a Igreja reserva o mês de outubro como um tempo favorável para estudo e vivência de experiências missionárias (visto que todo agir cristão é missionário). São Francisco dizia que o único Evangelho que muitos terão a oportunidade de ler é o que anunciamos com nossa vida. Por isso que uma vida missionária, é um “Evangelho ambulante”, em saída. Na expressão do papa Francisco: uma Igreja “hospital de campanha”, que vai ao encontro dos feridos que necessitam de cura.

Santa Terezinha do Menino Jesus e são Francisco Xavier são exemplos de missionários. Santa Terezinha com sua vida de oração nos ensina que não basta partir em missão, mas é preciso amor ao Cristo e uma profunda vida de oração. Ela nunca saiu do Carmelo, mas sempre rezou pelos missionários, escrevia cartas motivando-os à missão.

São Francisco nos mostra que, quando seguimos Jesus, precisamos anunciá-lo com nossa vida. Isso de tal modo que as pessoas leiam as páginas do Evangelho através da nossa vivência diária. O testemunho de vida é decisivo, deve-se haver uma coerência entre fé e vida. Para são Francisco, o missionário precisa cativar as pessoas com sua presença. Esses dois santos foram declarados pelo papa Pio XI como patronos universal da missão e são os padroeiros da IAM.

Neste mês, além das atividades missionárias, a IAM, ao celebrar os seus padroeiros, motiva todos os grupos a rezarem o terço missionário na intenção de todas as iniciativas missionárias dos continentes.

Trata-se de desde cedo aprofundar o Evangelho, vivenciá-lo e também ter contato com a devoção popular (a oração do terço é marca da espiritualidade do nosso povo).

Na vivência do programa de vida, ou seja dez compromissos, o décimo chama atenção para a maternidade universal de Maria e o amor que devemos nutrir por ela. Com a recitação do terço na intenção dos continentes além de despertar a consciência para existência de milhares de pessoas distantes permite pensar nas várias fronteiras existenciais. Nos muitos abandonados, sofredores e excluídos.

A IAM propõe ações simples, mas que permitem aos pequenos seguidores de Jesus expressar a alegria da missão. São pedaladas missionárias, bate lata, brincadeiras, músicas, teatro. Tudo isso

além de tornarem prazerosos os encontros também despertam em outras crianças o desejo de ingressar na IAM.

<https://arqmariana.com.br/noticia/240/nossa-missao-e-evangelizar> em 22/08/2019 18:09